

# Vida Operária

Boletim Divulgador das Idéias Anarquistas e Anarco-Sindicalistas

Publicação Aperiódica - Nova Fase - Ano I - N- 1 - Março/Abril de 1992

Editado por membros do C. A. S. - Coletivo Anarquista Solidária

Correspond. : A/C Vida Operária, Cx. Postal 3204, Cep 01060 - São Paulo - SP



## Editorial

O Vida Operária iniciou sua vida como divulgador e porta voz da Liga dos Trabalhadores em Escritórios de São Paulo. Hoje, em sua nova fase ele abrange um trabalho muito maior que este. Não se restringe mais a apenas a um órgão divulgador da LITEASP, mas hoje e sim um propagandeador de varias ligas e sindicatos revolucionários (anarco-sindicalistas), um canal da proliferação dos ideais libertários e de emancipação proletária.

Levar ao operariado a cultura necessária e reprimida pelas instituições de controle. Levar ao proletariado a consciência de que a sua emancipação só pode ser obra dele próprio, por suas próprias mãos, sem intermediários, líderes ou salvacionistas hipócritas. O Vida quer estar presente em todas lutas operárias, todas manifestações proletárias, levando consigo a chama de uma nova proposta, o esclarecimento de velhas ideais e ideais, mostrando pela pratica o que a ação coletiva e auto-gestionária pode trazer como resultados.

Com certeza nos cruzaremos outra vez. Muito em breve.

A luta companheiros!

Os Editores

## Por Sindicatos Livres e Revolucionários!

A organização proletária é básica para a transformação da sociedade. Só com a livre união das forças proletárias poderemos derrubar este sistema de organização social opressor e autoritário, para construir novas formas, livres e auto-gestionárias, de organização e vida social.

A realidade proletária neste país em que vivemos é gravíssima (co mo na maioria dos países do III Mundo), primeiro pelas condições de existência do proletariado, cada vez mais miserável e faminto; depois pelas ilusões conformistas e alienadas do mesmo, que acabam transformando-o em massa de manobra nas mãos de quem "tem a melhor conversa".

As ligas e partidos "esquerdistas" daqui estão tao longe dos ideais proletários quanto a Terra de Plutão (se bem que estamos sendo bonzinhos nessa comparação, a distância deve ser maior...). Os partidos políticos em geral conseguem "representar" a voz popular tanto quanto a fome pode representar o motivo da existência humana. As lideranças sindicais usam mais o operariado para atingir seus interesses pessoais do que o padeiro usa a massa de fazer pão.

O proletariado é alvo de censuras culturais, massacres econômicos, de partidos e sindicatos que o usam para conquistar privilégios e posições de destaque na sociedade. O proletariado só é usado por que permite que façam isso com ele, porque esta tão atrofiado na sua filosofia conformista que prefere seguir ordens do que tomar atitudes próprias.

O proletariado só permite ser usado, mantém-se conformado, por que desconhece a força de sua ação direta e de atitudes revolucionárias. O proletariado só continua sendo usado porque permite que esses inúmeros parasitas vivam grudados em seu corpo, sugando o seu sangue e o afastando de seus ideais de emancipação. O medo da liberdade, contido no proletariado e pregado pelas lideranças parasitas, e a sua propria carta de condenação a continua escravidão.

Só uma verdadeira organização proletária, de operários e marginalizados, conjunta e unificada, poderá construir a obra de emancipação e libertação humana. Só a libertação total do proletariado dos partidos políticos, sindicatos oficiais, igrejas e demais lideranças inúteis, poderá florescer com uma insurreição capaz de libertá-lo totalmente das grades autoritárias da sociedade e construir a nova era de solidariedade, cooperação, liberdade e anarquia.

Os sindicatos livres e revolucionários, bem como os coletivos e centros culturais, as associações livres comunitárias e todas aquelas agrupações de indivíduos baseadas na total, completa e generalizada auto-gestão, são as únicas bases em que o proletariado pode se organizar por si só, sem interferências externas ou parasitas, para conquistar seus próprios objetivos.

Voce já ouviu aquele ditado que diz que "se você quer uma coisa bem feita, faça-a você mesmo"? Bem, é por aí. Só o proletariado conhece bem a face de seus opressores. Só os próprios explorados conhecem as maldições e punhaladas da exploração. Só os que enxergam as injustiças e o fascismo dos governos, os governados, conhecem as ruínas e a desgraça da vida sob o domínio destes vermes.

Então acorda peão, larga de ser acomodado e parte pra ação. Se você deseja mudanças na sociedade só você mesmo poderá conquistá-las. Só a tua livre organização, autogestionária e distante das garras e tentáculos dos parasitas, poderá te conduzir a uma vida livre em sociedade. Forma teus próprios sindicatos, tuas próprias ligas, sem líderes nem liderados, tuas próprias bases, teus próprios alicerces de emancipação.

Tome uma atitude já. Entre em contato com pessoas como você, discuta, debata, pense. Busque a cultura que lhe é censurada e proibida pelos governantes. Liberte-se das garras do conformismo e da alienação e acorde para a racionalidade, para a luta pela vida livre, por tua liberdade, pela libertação do nosso povo, o povo oprimido de todo o planeta, o povo que em todo lugar sofre com a existência e o domínio dos governos e das autoridades que se impõem sobre ele.

Logicamente não podemos detalhar a organização de sindicatos e ligas revolucionárias em tão pouco espaço; mas, por outro lado podemos indicar-lhe algumas publicações que falam mais claramente sobre o ponto. Alguns títulos publicados pelas editoras oficiais são "O Que é Autonomia Operária" (Coleção Primeiros Passos, Brasiliense), "O Curto Verão da Anarquia" (Romance, Companhia das Letras), "A Anarquia e Outros Escritos" (que bem como outros títulos se encontram a disposição no Centro de Cultura Social, rua Rubino de Oliveira, 85, no Brás). Mas existem também as publicações alternativas, como os caderninhos culturais do ECAS (conseguidos a preço de custo pela caixa postal desse boletim), que são xerox de textos a preços mais acessíveis a todos. Também pela caixa postal desse boletim você pode conseguir o endereço de outros jornais e boletins anarquistas. Informe-se!

Só você, por si próprio, pode adquirir a cultura necessária para revolucionar de vez a sociedade. Só você, por si próprio, pode conquistar a visão real do mundo que te cerca e dos passos a seguir para transformá-lo. Só você pode fazer alguma coisa por você mesmo. Todos "salvadores" e "messias" que te cercam buscam te usar para montar sobre suas costas. Recuse-se a ser mais um servo, a obedecer líderes e demais parasitas; lute por sua liberdade.

Voce não esta sozinho nessa luta, mas precisa tomar atitudes próprias e parar de depender de outras pessoas para conquistar seus objetivos. A anarquia não é uma "boia de salva-vidas", mas apenas uma alternativa revolucionária, para uma vida em sociedade livre.

